

Análise espacial e temporal da distribuição de casos de leishmaniose visceral em Minas Gerais, 2002 a 2013

Thais A. M. da Silva¹, Wendel Coura-Vital^{1,2}, David S. Barbosa¹, Carla S. F. Oiko¹, Diogo P. O. de Melo³, Ilka A. Reis⁴, Mariângela Carneiro^{1,5}

¹Laboratório de Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias, Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (31270-901), Minas Gerais, Brasil, e-mail: thaisalmeidamarques@yahoo.com.br. ²Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil. ³Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. ⁴Departamento de Estatística, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. ⁵Pós-graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença grave, sistêmica e fatal se não diagnosticada e tratada precocemente. A expansão da LV tem sido observada tanto em Belo Horizonte quanto no estado de Minas Gerais nos últimos anos. Para melhor compreender a epidemiologia e a expansão da LV no território mineiro foi realizado um estudo ecológico com análises espaciais e de série temporal, utilizando os casos novos confirmados por LV notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Ministério da Saúde- SINAN), no período de 2002 a 2013. A análise foi utilizando o Modelo Linear Generalizado (MLG) do tipo Poisson (log-linear) com o intuito de mensurar de maneira quantitativa a variação da taxa média do número de casos de LV de um ano para o outro por mesorregião do estado de Minas Gerais. Pôde-se observar que a média do número de casos de LV aumentou notavelmente nas mesorregiões Noroeste de Minas entre 2002 e 2005, Oeste de Minas entre 2007 e 2010 e Vale do Rio Doce entre 2006 e 2010. A média do número de casos de LV diminuiu mais acentuadamente nas mesorregiões Oeste de Minas entre 2010 e 2013 e Jequitinhonha entre 2005 e 2008. Para complementar os dados obtidos com o MLG foram confeccionados mapas temáticos de incidência bruta acumulada de LV em 4 intervalos de tempo: 2002-2004, 2005-2007, 2008-2010 e 2001-2013. Dentre as mesorregiões que possuíam número mais relevante de casos de LV, pode-se concluir que foi na mesorregião Norte de Minas que a taxa de incidência diminuiu de maneira mais acentuada. Em contrapartida, na mesorregião do Vale do Rio Doce a taxa de incidência aumentou mais notavelmente no decorrer da série cronológica analisada. Os resultados gerados neste trabalho poderão contribuir para melhor compreensão da expansão da doença no território mineiro bem como suas tendências na série cronológica. Espera-se ainda fornecer subsídios para auxiliar futuras políticas de saúde pública.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, Taxa de Incidência, Mesorregiões do Estado de Minas Gerais.

Apoio: FAPEMIG, CNPq.